



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME EDMEA LADEVIG

ANO: 6° A

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

PROFESSOR: LUIZ ANTONIO CANUTO DOS SANTOS

PERÍODO: 14/08 A 31/08/2020

Habilidade:

(EF06HI12A) Associar o conceito de cidadania as dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.

ROTEIRO DE ESTUDOS

Na atividade da quinzena de 17 a 31 de julho, estudamos a formação da Grécia Antiga a partir da pólis e do conceito de cidadania.

Na atividade da quinzena DE 31/7 A 14/8, estudamos o processo de formação da Roma Antiga e os dois primeiros períodos de sua história, o monárquico e a república.

Nesta quinzena, estudaremos a última fase da história de Roma Antiga: o Império e as causas de sua decadência.

Porém, vamos iniciar retomando a questão da cidadania em Roma e Atenas.

ROMA ANTIGA: DO IMPÉRIO À DECADÊNCIA

Cidadania: uma comparação entre Roma e Atenas

A cidadania praticada no mundo romano era diferente da que vigorou em Atenas.

Em Atenas, para ser cidadão, o indivíduo tinha de ter nascido livre e ser filho de pai e mãe ateniense. Todos os cidadãos, ricos ou pobres, podiam participar dos debates e do governo da cidade. Enquanto em Atenas a cidadania se baseava em um critério étnico (filho de pai e mãe ateniense) e geográfico (o território ateniense), no mundo liderado por Roma havia diferentes "graus" de cidadania.

No topo da escala situava-se a cidadania romana, que incluía o direito a voto (*suffragium*) nas várias assembleias em Roma e a elegibilidade para magistraturas. A partir dessa cidadania plena (*optimo iure*), definiram-se as outras, por exemplo, a cidadania sem direito de voto (*civitas sine suffragio*); nesta, o povo mantinha autonomia, mas tinha o dever de fornecer homens ao exército romano e pagar tributos.

Além disso, no caso das comunidades itálicas, Roma permitia uma autonomia controlada. O direito latino é que estabelecia se um indivíduo tinha o direito de comerciar e/ou de casar-se legalmente com quem tinha cidadania romana.

Concluindo: a cidade de Roma é que estabelecia os direitos e deveres de seus aliados e o tipo de cidadania que eles podiam exercer no mundo romano.

EXERCÍCIO 1: REGISTRE SUA RESPOSTA NO CADERNO

1 Em quais critérios se baseava a cidadania em Atenas?

2 Identifique os diferentes "graus" de cidadania que havia em Roma.

Roma Antiga: Do Império à decadência (27 a.C.- 476 d.C.)

Com o fim do Segundo Triunvirato, **Otávio** conquistou o comando de todas as legiões romanas e aproximou-se do Senado, que, convencido de que ele não representava uma ameaça aos seus interesses, concedeu-lhe poderes que havia negado a Júlio César, tais como o título de Príncipe do Senado e de "Augusto" (líder supremo da religião com ascendência divina). A concentração desses poderes inaugurou uma nova etapa na história de Roma, o **Império Romano**.

O Império Romano divide-se em duas fases: o **Alto Império**- época de prosperidade - e o **Baixo Império** - tempo de crise.

O Alto Império

Otávio Augusto governou por 41 anos. No início, ampliou os territórios e permitiu que mercadores ricos tivessem acesso ao Senado. Depois de conter a expansão territorial, iniciou um período de paz, conhecido como **Pax Romana** (Paz Romana), um período de estabilidade que durou mais de 200 anos.

Otávio promoveu uma série de reformas importantes: definiu os limites do Império Romano e enviou tropas para proteger suas fronteiras; distribuiu terras aos seus soldados; confiou a administração de algumas províncias aos senadores, enquanto manteve outras, como o **Egito** (importante fornecedor de trigo a Roma), sob sua responsabilidade; modernizou a cidade de Roma que, na época, tinha cerca de 1 milhão de habitantes e passou

a ter um **prefeito**, um **corpo de bombeiros** e monumentos que glorificavam o governo.

Os sucessores de Otávio retomaram as guerras de conquista, e Roma se transformou num centro de comércio intenso. Sob o imperador **Trajano**, em 117 d.C., o império adquiriu sua máxima extensão. Essa época ficou conhecida como Idade de Ouro e teve como principais governantes, além de Trajano, Adriano, Antônio Pio e Marco Aurélio.

Reações e revoltas contra a "Paz Romana"

Mesmo durante o período de Paz Romana, foram muitas as reações e revoltas contra o Império. Entre essas manifestações de rebeldia podemos citar:

- O banditismo, que se alastrou pelas áreas rurais, com saques às propriedades dos aristocratas e cavaleiros.
- As manifestações frequentes da plebe contra as autoridades romanas durante os espetáculos públicos.

Revoltas abertas e violentas contra a dominação romana.

Veja como um historiador analisa uma dessas revoltas:

[...] Entre 66 e 70 d.C., toda a **Judéia**, liderada por sua população mais pobre, revoltou-se contra o domínio romano e contra o que considerava a profanação do templo. Após uma guerra especialmente sangrenta, Jerusalém foi tomada, a população massacrada e o templo destruído. Foi a maior revolta de um centro político e de uma etnia na história do Império [...]

A política do pão e circo

Vários governantes romanos, inclusive Otávio Augusto, adotaram a política do pão e circo, que consistia em agradar a plebe oferecendo trigo e espetáculos circenses. No entanto, muito se tem exagerado sobre os efeitos dessa política na vida romana. Veja o que um pesquisador afirma sobre essa política:

“O trigo era distribuído [...] - se muito - a 0,5% da população total do Império. [...] Assim, é quase tão verdadeiro pensar que esse trigo mantinha o povo alimentado quanto pensar que o salário-família concedido pelo Estado brasileiro possibilite aos pais e mães trabalhadores criarem seus filhos. [...]”

FAVERSANI, Fábio. A pobreza no Satyricon, de Petronônio. Ouro Preto: Editora da Ufop, 1999. p. 50.

O período da decadência: O Baixo Império

A principal causa da decadência do Império Romano foi a crise do sistema escravista. O fim das guerras diminuiu a oferta de escravos, elevando o seu valor. Como eram a base da economia romana, todos os preços começaram a subir.

Algumas reformas foram tentadas, Diocleciano, em 284, implantou o colonato (arrendamento de terras por colonos), visando substituir os escravos e implantou a tetrarquia, um modelo de governo de quatro imperadores, cada um responsável por uma grande região do Império. Esse modelo surtiu

efeito enquanto Diocleciano fez parte da tetrarquia. Quando ele adoeceu e se afastou, os generais do Exército voltaram a disputar o cargo de imperador. Constantino, em 313, buscou o apoio dos cristãos - até então perseguidos -, legalizando o cristianismo e convertendo-se a ele. Em 330, mudou a capital para Constantinopla - atual Istambul. Teodósio, em 395, dividiu o império em duas partes: Império do Ocidente, com a capital em Roma, e Império do Oriente, com centro em Constantinopla.

Os povos germanos no Império Romano

Os germanos viviam na Europa, ao norte dos rios Reno e Danúbio. Tratavam-se de vários grupos: alanos, burgúndios, francos, godos, ostrogodos, saxões, suevos, vândalos, visigodos, entre outros. Eles possuíam culturas diferentes entre si, mas tinham em comum o fato de serem povos guerreiros e agricultores.

Desde o início do Império Romano, germanos e romanos tinham contatos frequentes e pacíficos. Entre os séculos I e IV, os germanos foram entrando no Império Romano.

No final do século IV, os hunos, povo nômade da Ásia central, atacou os germanos. Estes por sua vez, entraram no Império Romano e nele se estabeleceram.

Os germanos, então, passaram a atacar Roma. Em 410, saquearam a cidade. Os ataques intensificaram-se ao longo dos anos, o Império do Ocidente não resistiu e caiu em 476. O Império do Oriente, também conhecido como Império Bizantino, duraria até 1453, quando foi dominado pelos turcos-otomanos.

Com a queda de Roma, o poder político centralizado, que vigorara durante o Império, deu lugar a uma multiplicidade de reinos bárbaros, fragmentando a autoridade do Ocidente. A única esfera de poder centralizada que sobreviveu foi a Igreja.

EXERCÍCIO 2: REGISTRE SUAS RESPOSAS NO CADERNO

1 Otávio Augusto governou por 41 anos. Ampliou os territórios, permitiu que mercadores ricos tivessem acesso ao Senado. Depois de conter a expansão territorial, iniciou um período de paz e estabilidade que durou mais de 200 anos, conhecido como: _____.

2 Otávio promoveu uma série de reformas importantes. Identifique a alternativa **INCORRETA**:

(a) modernizou a cidade de Constantinopla que, na época, tinha cerca de 1 milhão de habitantes e passou a ter um prefeito, um corpo de bombeiros e monumentos que glorificavam o governo.

(b) definiu os limites do Império Romano e enviou tropas para proteger suas fronteiras;

(c) confiou a administração de algumas províncias aos senadores, enquanto manteve outras, como o Egito (importante fornecedor de trigo a Roma), sob sua responsabilidade;

(d) distribuiu terras aos seus soldados;

3 Leia o trecho a seguir:

[...] Entre 66 e 70 d.C., toda a Judeia, liderada por sua população mais pobre, revoltou-se contra o domínio romano e contra o que considerava a profanação do templo. Após uma guerra especialmente sangrenta, Jerusalém foi tomada, a população massacrada e o templo destruído. Foi a maior revolta de um centro político e de uma etnia na história do Império [...]

GUARINELLO, Norberto Luiz. História Antiga. São Paulo. Contexto, 2014. p. 146

A revolta descrita pelo historiador Norberto Guarinello, foi uma das muitas ocorridas durante

- (a) a República
- (b) a Paz Romana
- (c) a Monarquia

4 A política que consistia em agradar a plebe oferecendo trigo e espetáculos circenses, é conhecida como:

- (a) Política do "toma lá dá cá"
- (b) Política da Boa Vizinhaça
- (c) Política de neutralidade
- (d) Política do Pão e Circo

5 A principal causa da decadência do Império Romano foi a crise do: _____.

6 Visando substituir os escravos, o Imperador Diocleciano implantou o _____.

7 Diocleciano também implantou um modelo de governo de quatro imperadores, cada um responsável por uma grande região do Império,

- (a) Quarteto

(b) Quadrante

(c) Tetrarquia

(d) Triunvirato

8 O Imperador Teodósio, em 395, dividiu o império em duas partes:

(a) Império do Ocidente e Império Asiático

(b) Império do Oriente e Império Americano

(c) Império do Ocidente e Império do Oriente

9 Os germanos viviam na Europa, ao norte dos rios Reno e Danúbio. Desde o início do Império Romano, germanos e romanos tinham contatos frequentes e pacíficos. No final do século IV, os germanos entraram no Império Romano e nele se estabeleceram, fugindo dos:

(a) Visigodos

(b) Hunos

(c) Vândalos

(d) Ostrogodos

10 Podemos afirmar que o Império Romano do Ocidente caiu por que não resistiu ao ataque dos povos germanos que, em 476, atacaram e saquearam a cidade de Roma.

() Verdadeiro

() Falso